

PE. JOSÉ TEIXEIRA DE MELLO (1935 – 2014)

79 anos



Nasceu em Montes Claros-MG, aos 07 de março de 1935, filho de Basílio e Ana P. Teixeira de Mello.

Entrou em Ribeirão Preto, “Instituto Missionário São Gaspar Bertoni”, em dezembro de 1984.

Postulante estigmatino, em Ribeirão Preto, aos 02 de agosto de 1987.

Noviço. em Campinas aos 23 de janeiro de 1988.

1ª Profissão dos Votos, em Campinas, aos 23 de janeiro de 1989.

Profissão perpétua, em Campinas, aos 23 de janeiro de 1992.

Ordenação Sacerdotal, em São Caetano do Sul, aos 07 de março de 1993.

Exerceu o Ministério sacerdotal em Maferé-Costa do Marfim (África): 1993-1994; Ituaçu-BA.: 1995-1996; Vitória da Conquista-BA: 1997; Barretos-SP: 1998-2007; Campinas-Chácara do Vovô: 2008-2014.

Foi Vigário paroquial em diversas paróquias e Superior local na Chácara do Vovô.

No dia 09 de dezembro de 2014, às 04h15, faleceu em Campinas-SP, Pe. José Teixeira de Melo, após longo tempo de enfermidade, passando por internações na Casa de Saúde de Campinas e no Hospital Mário Gatti. Mesmo tendo alta médica, retornou para a Casa dos Enfermos e Idosos, em Campinas, com traqueotomia e máquina para aspirar o pulmão, com um enfermeiro cuidando dele, veio a óbito por parada cardiorrespiratória.

Pe. Teixeira, após aposentar-se como operário em Santo André-SP, resolveu dedicar o resto de sua vida à Vida Consagrada, e, assim, ingressou na Congregação Estigmatina, cursando a Faculdade de Filosofia e a Faculdade de Teologia, juntamente com os estudantes da Província Santa Cruz, em Campinas. Após sua Ordenação, quis e foi trabalhar como missionário na Costa do Marfim, em Aboisso-Maferé, onde permaneceu por mais de dois anos.

Em seguida, de volta ao Brasil, quis servir a Província no sertão da Bahia, mais precisamente em Ituaçu e Vitória da Conquista.

Posteriormente, trabalhou na Paróquia São Benedito, de Barretos.

Só, então, manifestou desejo de compor a comunidade de alguma Casa de Formação, sendo designado para a Chácara do Vovô, onde foi Superior Local e auxiliar na Formação dos Pe. Nelton, Nobre e Ovídio, e outros estudantes estigmatinos.

Ali faleceu e foi sepultado no Jazigo dos Estigmatinos, em Campinas.

O mesmo ardor e entusiasmo, que o caracterizavam quando operário na montadora onde trabalhou, assim também sempre se serviu deles quando exercia seu ministério sacerdotal e seus compromissos como religioso estigmatino. R.I.P.